

'Gêmeo parasita' com olhos, braços e cabelos é encontrado em crânio de bebê de 1 ano

Menina de 1 ano não resistiu à cirurgia de retirada de gêmeo parasita do crânio Reprodução / American Journal of Case Reports

Uma menina de 1 ano morreu após passar por uma cirurgia para a retirada de um feto de dentro de seu crânio, no Hospital Internacional da Universidade de Pequim, na China. A anomalia rara, conhecida como “gêmeo parasita” foi relatada no American Journal of Case Reports.

Segundo o artigo, a criança, que nasceu em um parto prematuro com 37 semanas de gestação, apresentava uma circunferência craniana maior que a normal para uma criança da mesma idade. Ela também tinha alguns problemas motores, como dificuldade de sustentar a cabeça, sentar e andar, além de atraso na fala.

Os médicos começaram a investigar as possíveis causas dos problemas da criança. Foi então que, em uma tomografia computadorizada, acharam uma massa de densidade mista dentro do crânio da menina e decidiram operá-la. A craniotomia foi realizada sob anestesia geral e intubação traqueal.

Ao abrirem a cabeça do bebê, os médicos se depararam com “um embrião imaturo, com vérnix e órgãos visíveis, como o boca, olhos, cabeça fetal, pelos fetais, corpo, antebraço, mãos e pés”, conforme afirma o relatório. O feto retirado media 18 centímetros de comprimento e exibia características de membros malformados.

Entenda o que é gêmeo parasita

A condição rara é conhecida como fetus in fetu (FIF), ou gêmeo

parasita, e acontece quando um feto parasita o outro. A FIF consiste na formação de órgãos fetais bem desenvolvidos, coluna vertebral e membros. “No presente caso, a tomografia computadorizada de crânio da criança revelou estrutura espinhal e estrutura óssea longa claramente definidas, confirmando ainda mais o diagnóstico de gravidez parasitária”, diz o relatório.

As causas para que a condição aconteça ainda são um mistério, mas podem estar relacionadas à poluição ambiental, genética, baixas temperaturas, envelhecimento dos óvulos, exposição a pesticidas durante o início da gravidez e outros fatores. Embora raro, os casos de FIF são mais comuns na região abdominal. “Os FIFs abdominais geralmente apresentam bom prognóstico; no entanto, os FIFs intracranianos apresentam um prognóstico quase fatal”, afirma o relatório.

Bebê não resistiu.

Fonte: O GLOBO e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/06/2024/10:52:57

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*